

## RELAÇÃO MUSEU-ESCOLA: O ENSINO DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA CELULAR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO MUSEU DA PATOLOGIA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Maria Karla Belo da Silva Tavares <sup>1</sup>

Leonardo Gonçalves de Oliveira <sup>2</sup>

Juliane Siqueira Francisco <sup>3</sup>

Yuli Rodrigues Santos Maia de Souza <sup>4</sup>

Isabela Pereira Diegues <sup>5</sup>

Barbara Cristina Euzebio Pereira Dias de Oliveira <sup>6</sup>

### RESUMO

O ensino de Ciências tem passado por variadas transformações nas últimas décadas, seja nos espaços formais de ensino, como as escolas, seja em espaços não formais como museus e centros de ciência. Em comum, abordagens que têm como foco o estímulo e fortalecimento do espírito científico nos alunos, trazem a necessidade de propor metodologias e ferramentas interdisciplinares que incrementem o conhecimento sobre a ciência, situando-a no tempo e no espaço, aproximando com o cotidiano e vivência dos alunos. Os museus enquanto espaços não formais de ensino e agentes mobilizadores de mudanças, exploram os conhecimentos e conexões com os acervos de maneira dinâmica, integrada e multidisciplinar (FRANCO, 2008; MARANDINO, 2005). Dessa forma, foi elaborado o “Curso para Formação Continuada de Professores de Biologia com ênfase em Histologia e Biologia Celular” que visa promover a formação continuada de professores atuantes na educação básica estadual, através da capacitação e intercâmbio científico, além de colaborar com a formação de indivíduos participativos conscientes do seu papel na sociedade. O projeto, iniciado em 2009 e com última edição em 2023, elaborado em parceria entre o Museu da Patologia (IOC/Fiocruz) e o Laboratório de Medicina Experimental e Saúde (Lames/IOC/Fiocruz) e com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Através da distribuição de kits de aulas práticas e com aulas teóricas, o curso oportuniza a realização de experimentos por professores em suas escolas com a entrega de microscópio e um torso de borracha humano para a melhoria da infraestrutura das escolas. O projeto teve adesão de mais de 70 escolas abrangendo 26 municípios do Rio de Janeiro, consagrando o potencial educativo e interdisciplinar da proposta que integra diferentes competências, relacionando os saberes e a união de conteúdos e disciplinas, de modo a promover a construção de novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Museu da Patologia, Ensino de Ciência.

---

<sup>1</sup> Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e Saúde - Fiocruz - RJ, mariakarlabeledo@gmail.com;

<sup>2</sup> Doutor em Biologia Celular e Molecular - IOC/Fiocruz - RJ, leogdeoliveira@gmail.com;

<sup>3</sup> Doutora em Biologia Celular e Molecular - IOC/Fiocruz - RJ, juliane.sf@gmail.com;

<sup>4</sup> Doutora em Biologia Celular e Molecular - IOC/Fiocruz - RJ, yuli.rmaia@gmail.com;

<sup>5</sup> Mestre em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - RJ, dieguesisabela@gmail.com;

<sup>6</sup> Doutora em Ciências (Microbiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, barbaracdias.rj@hotmail.com.

